



B0111

O USO DA CINTILOGRAFIA ÓSSEA NA AVALIAÇÃO DE MATURAÇÃO DA OSSIFICAÇÃO HETEROTÓPICA EM PARA/TETRAPLÉGICOS

Bruno Rodrigues Lebani (Bolsista SAE/UNICAMP), Celso Dario Ramos (Co-orientador) e Prof. Dr. Alberto Cliquet Junior (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A ossificação heterotópica (OH) é um processo de ossificação lamelar dos tecidos moles, não neoplásico, onde em condições fisiológicas, não deveria haver osso. A incidência de OH nos pacientes com lesão raquimedular vai de 10 – 53%, sendo o quadril o local de maior desenvolvimento de OH. Para diagnóstico, são usados o Raio-X e a Cintilografia óssea (CO). **Objetivo:** Avaliar o grau de maturação e metabolismo da OH neurogênica por meio do SPECT-CT, caracterizando a lesão. **Métodos:** O seguinte estudo analisou os resultados dos SPECT-CT de 5 paraplégicos e 5 tetraplégicos com lesão medular em nível $\geq T7$ e diagnóstico de OH pelo RX acompanhados no Laboratório de Biomecânica e Reabilitação do Aparelho Locomotor do HC UNICAMP. **Resultados:** Há sinais de hipercaptação em tecido ósseo no SPECT em áreas neoformadas ou em remodelamento, não visualizados ao RX em aproximadamente 50% dos pacientes, sendo marcador prognóstico ruim caso esses pacientes sejam submetidos à abordagem cirúrgica da OH. Pelo estudo orientamos a realização prévia do SPECT caso seja indicada abordagem cirúrgica da OH, uma vez que a recidiva de lesão se mostra importante caso o paciente seja submetido ao procedimento nessas condições, isto é, com metabolismo ósseo intenso local. Quanto aos resultados envolvendo TVP e OH, parece que pacientes que desenvolveram ou desenvolvem TVP tem metabolismo ósseo intenso, sugerindo componente inflamatório concomitante ao efeito de massa na fisiopatologia da TVP no lesado medular.

Ossificação heterotópicas - Lesados medulares - Cintilografia óssea